

JORNAL: JORNAL DO BRASIL - 16 de Agosto de 1961 (CADERNO B)

LOCAL: GUANABARA

ASSUNTO: Artes: DA MOSTRA DE SERPA NO MAM AS MANIFESTACOES ONIRICAS

AUTOR: VERA MARTINS

O Museu de Arte Moderna do Rio inaugura na proxima quinta-feira, as 17h30m as seguintes exposicoes: Ivan Serpa --pintura; Ivan de Moraes --pintura; L'Oeuvre Gravee de Zurich --gravura; Arte Internacional Infantil; pintura; Didatica de Van Gogh-- Reproducoes.

A respeito da exposicao de Ivan Serpa, gostriamos de dizer duas palavras: Recentemente, a noticia da exposicao de trabalhos da (ja laureada) nova fase de Ivan foi publicada num matutino acompanhada de advertencias (talvez bem humoradas) contra os perigos que o pintor enfrentaria ao realiza-la. Perigos que adviriam (e infelizmente nao temos a nota a mao para cita-la literalmente) da mudanca de linha do pintor do abstracionismo geometrico para o abstracionismo informal, depois de sua recente viagem a Europa em gozo do Premio de Viagem do Salao Nacional.

E mais do que provavel que o proprio pintor nada saiba sobre esse boicote internacional, a ameaca-lo movido por personalidades embucadas, que, de suas altas posicoes, nada mais teriam a fazer que cacar os informais conversos, privando-os de premios, enquanto estimulam premiando-os, os informais por assim dizer natos. Esta projecao de um mundo mental povoado de complots mundiais, mafias, boicotes e embucados, certamente nao parte do pintor cuja sensibilidade e personalidade artistica, conhecida e respeitada por todos, nada tem a ganhar com este tipo de promocao negativa. [A arte de Ivan S Serpa falara na sua proxima exposicao, como sempre falou, por si. E falara com eloquencia de um artista que sempre conservou, atraves de toda a sua evolucao artistica, elementos plasticos caracteristicos e inalienaveis.] Ivan Serpa nao necessita deste tipo de promocao porque sua arte independe de opinioes que poderiam agora ser meramente anodinas / depois desta tentativa provavelmente bem humorada e ditada por uma amizade pessoal que e dificil deixar de lhe votar. a Ivan nao interessaria que opinioes sinceras, embora talvez restritivas, lhe fossem negadas por alguem pelo temor de se sentir incluído entre os organizadores de um boicote.

[Nos, que conhecemos e respeitamos a personalidade e o trabalho de Ivan Serpa ha dez anos, desde as suas primeiras guaches abstracionistas ate os quadros expostos no Salao, o temos sentido sempre igual: dono de apuradissima sensibilidade, grande poder cromatico, impecavel metier, seriedade absoluta, e de organizacao mais plastica do que expressional. Por admirarmos nele a conservacao de suas caracteristicas, no Salao, logo no inicio de uma radical revolucao no seu estilo, observamos que sua personalidade, mais estatica que dinamica, talvez ainda nao tivesse encontrado o caminho definitivo. Uma livre opiniao, portanto, e nao um boicote. Esperemos agora a exposicao de Ivan, em que tantos, e nos entre eles, depositam tanta fe.]

JORNAL: JORNAL DO BRASIL - 16 de Agosto de 1961 (CADERNO B)

LOCAL: GUANABARA

ASSUNTO: Artes: DA MOSTRA DE SERPA NO MAM AS MANIFESTAÇÕES ONÍRICAS

AUTOR: VERA MARTINS

O Museu de Arte Moderna do Rio inaugura na próxima quinta-feira, as 17h30m as seguintes exposições: Ivan Serpa —pintura; Ivan de Moraes —pintura; L'Oeuvre Gravee de Zurich —gravura; Arte Internacional Infantil; pintura; Didática de Van Gogh—Reproduções.

A respeito da exposição de Ivan Serpa, gostaríamos de dizer duas palavras: Recentemente, a notícia da exposição de trabalhos da (já laureada) nova fase de Ivan foi publicada num matutino acompanhada de advertências (talvez bem humoradas) contra os perigos que o pintor enfrentaria ao realizá-la. Perigos que adviriam (e infelizmente não temos a nota a mão para citá-la literalmente) da mudança de linha do pintor do abstracionismo geométrico para o abstracionismo informal, depois de sua recente viagem a Europa em gozo do Premio de Viagem do Salão Nacional.

É mais do que provável que o próprio pintor nada saiba sobre esse boicote internacional, a ameaça-lo movido por personalidades embaçadas, que, de suas altas posições, nada mais teriam a fazer que caçar os informais conversos, privando-os de prêmios, enquanto estimulam premiando-os, os informais por assim dizer natos. Esta projeção de um mundo mental povoado de complots mundiais, mafias, boicotes e embaçados, certamente não parte do pintor cuja sensibilidade e personalidade artística, conhecida e respeitada por todos, nada tem a ganhar com este tipo de promoção negativa. [A arte de Ivan \$ Serpa falará na sua próxima exposição, como sempre falou, por si. E falará com eloquência de um artista que sempre conservou, através de toda a sua evolução artística, elementos plásticos característicos e inalienáveis.] Ivan Serpa não necessita deste tipo de promoção porque sua arte independe de opiniões que poderiam agora ser meramente anodinas / depois desta tentativa provavelmente bem humorada e ditada por uma amizade pessoal que é difícil deixar de lhe votar. a Ivan não interessaria que opiniões sinceras, embora talvez restritivas, lhe fossem negadas por alguém pelo temor de se sentir incluído entre os organizadores de um boicote.

[Nós, que conhecemos e respeitamos a personalidade e o trabalho de Ivan Serpa há dez anos, desde as suas primeiras guaches abstracionistas até os quadros expostos no Salão, o temos sentido sempre igual: dono de apuradíssima sensibilidade, grande poder cromático, impecável metier, seriedade absoluta, e de organização mais plástica do que expressional. Por admirarmos nele a conservação de suas características, no Salão, logo no início de uma radical revolução no seu estilo, observamos que sua personalidade, mais estática que dinâmica, talvez ainda não tivesse encontrado o caminho definitivo. Uma livre opinião, portanto, e não um boicote. Esperemos agora a exposição de Ivan, em que tantos, e nós entre eles, depositam tanta fé.]

citação

referência